

Perfil Técnico



Você merece. 

ÍNDICE

1 . APRESENTAÇÃO	5
2 . COMPOSIÇÃO BÁSICA	5
3 . PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	5
4 . FORMAS DE APRESENTAÇÃO DO PRODUTO	6
5 . PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS	6
5.1 Resistência de união por microcislamento à dentina, resina indireta e cerâmica	7
5.2 Resistência à flexão (flexural strength)	8
5.3 Resistência máxima à tração (tensile strenght)	8
5.4 Avaliação de viscosidade (film thickness)	9
5.5 Sorção e solubilidade em água (water sorption and solubility)	9
5.6 Estabilidade de cor-Color Stability	11
6 . INDICAÇÕES DO PRODUTO	12
7 . INSTRUÇÕES DE USO	12
Passo a passo – etapas clínicas	14
8 . PRECAUÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES	17
9 . CONSERVAÇÃO E ARMAZENAMENTO	17
10 . ADVERTÊNCIAS	17
11 . REFERÊNCIAS DE SUPORTE	18

1 . APRESENTAÇÃO

Allcem Veneer é um cimento resinoso fotopolimerizável indicado para cimentação de “lentes de contato dentais” e facetas indiretas de até 1,5 mm de espessura, que não apresentem infraestrutura opaca. O cimento é apresentado em seringa única (monocomponente) em diferentes cores. **Allcem Veneer** é radiopaco, apresenta elevada estabilidade de cor (favorecendo a longevidade estética do trabalho) e possui um sistema de viscosidade controlada (tixotropia) que, ao mesmo tempo em que mantém a peça protética em posição, ao ser pressionado, escoo, facilitando a remoção de excessos antes da fotopolimerização.

Este tipo de tratamento protético demanda alto nível de estética, visto que a coloração final do dente na conclusão do trabalho poderá definir o sucesso do trabalho. Como as “lentes de contato dentais” e facetas indiretas em geral são extremamente translúcidas, a cor final da restauração poderá ser influenciada pela cor final do cimento resinoso utilizado na cimentação, em maior ou menor grau, dependendo da sua espessura de camada. Desse modo, privilegiando a precisão na escolha da cor do cimento antes da cimentação, foi idealizado **Allcem Veneer Try-In**, um produto complementar ao cimento **Allcem Veneer**.

Allcem Veneer Try-In é uma pasta hidrossolúvel à base de polietileno glicol e sílica, que apresenta exatamente as mesmas cores disponíveis no cimento resinoso **Allcem Veneer**. A função do **Allcem Veneer Try-In** é que o profissional possa testar a cor a ser usada antes de fazer a cimentação definitiva com o **Allcem Veneer**.

Allcem Veneer Try-In foi desenvolvido no intuito de aumentar a precisão da cor final das “lentes de contato dentais” e facetas indiretas após fotopolimerização. Desse modo, o profissional poderá testar uma ou mais pastas de prova de cor antes de selecionar a cor final do cimento resinoso para o caso.

2 . COMPOSIÇÃO BÁSICA

2.1 Allcem Veneer:

Monômeros metacrílicos, canforquinona, co-iniciadores, estabilizantes, pigmentos, partículas de vidro de Bário-Alumino-Silicato silanizados e dióxido de silício.

2.2 Allcem Veneer Try-in:

Polietileno glicol (PEG), água, glicerina, pigmentos e sílica.

3 . PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

3.1 Allcem Veneer Try-In:

Hidrossolubilidade: fácil remoção após lavagem com água.

Adequada viscosidade: ideal para propiciar o correto posicionamento da restauração indireta no momento da seleção da cor.

Variedade de cores: **Allcem Veneer Try-in** possui as cores do cimento, de modo que a cor selecionada da pasta **Allcem Veneer Try-in** traz resultado equivalente ao da cimentação final.

Aromatizado: **Allcem Veneer Try-in** possui aroma mentolado que proporciona uma agradável sensação organoléptica no momento da aplicação, bem como na remoção do material (lavagem).



3.2 Allcem Veneer:

Fotopolimerizável: controle do tempo de trabalho.

Estabilidade de cor: o sistema de fotopolimerização do cimento é isento de amina terciária, que é fundamental apenas para materiais de polimerização química e é responsável por alteração de cor em longo prazo (12).

Variedade e simplicidade de cores: estão disponíveis seis diferentes cores nomeadas de acordo com a escala Vita Clássica e/ou Opallis (FGM), que possibilitam execução de todos os casos.

Propriedades mecânicas: o produto possui excelentes propriedades mecânicas, juntamente com elevada estabilidade de cor, o que proporciona uma cimentação duradoura e confiável. **Allcem Veneer** apresenta aproximadamente 63% de carga inorgânica em peso.

Excelente viscosidade: alia adequado escoamento com a capacidade de manter a peça em posição durante a cimentação (tixotropia).

Radiopacidade: característica importante para detectar eventuais excessos de cimento remanescentes sob tecido gengival.

4 . FORMAS DE APRESENTAÇÃO DO PRODUTO

4.1 Allcem Veneer Try-In:

1 seringa de (2,0 g) de **Allcem Veneer Try-in** nas respectivas cores do cimento;

5 ponteiros de aplicação;

Manual de instruções para o profissional.

4.2 Allcem Veneer:

1 seringa (2,5 g) nas cores A1, A2, A3, Translúcida, Opaque White ou E-Bleach M;

5 ponteiros de aplicação;

Manual de instruções para o profissional.

5 . PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Várias propriedades do **Allcem Veneer** foram testadas de acordo com a norma ISO 4049 (2009), além de métodos usados em artigos científicos atuais. Uma breve descrição do método e os resultados são dispostos nas tabelas abaixo.

Os cimentos para Veneer (permanentes) devem ser resistentes às forças mastigatórias, assim evitando eventuais fraturas e descolamentos, resistentes à absorção de água, alteração de cor, entre outras características que desfavorecem a estética e o desempenho do material.

5.1 Resistência de união por microcisalhamento à dentina, resina indireta e cerâmica (*microshear bond strength to dentin, indirect composite and ceramic*)

Um cimento resinoso permanente que será utilizado como material de cimentação precisa ter elevados níveis de resistência de união ao substrato dentinário, bem como aos diferentes materiais indicados para restaurações indiretas. Assim, **Allcem Veneer** foi testado sobre o substrato dentinário, sobre resina indireta (Opallis, FGM, fotoativada de forma convencional + polimerização adicional em laboratório em autoclave) e cerâmica de dissilicato de lítio (IPS e.max press, Ivoclar-Vivadent) por meio do teste de resistência ao microcisalhamento (microshear).

Para o teste em dentina, incisivos bovinos tiveram a sua área vestibular planificada (aproximadamente 20 x 20 mm) até todo o esmalte ser removido. A seguir, a superfície de dentina foi polida e a área de união, delimitada, utilizando uma fita dupla face (ácido-resistente) perfurada circularmente (0,7 mm). A dentina foi condicionada com ácido fosfórico (Condac 37, FGM) por 15 s e, a seguir, o adesivo Ambar (FGM) foi aplicado em duas camadas friccionando com um microaplicador (Cavibrush, FGM) por 10 s cada uma e evaporando por 10 s cada camada com jato de ar, sendo ao final fotoativado por 20 s. Sobre as áreas delimitadas, foram inseridas matrizes especiais (Tygon com dimensões de 0,7 x 0,5 mm) que foram preenchidos, com o **Allcem Veneer** e demais materiais, sendo a seguir fotoativado (40 s com 1.200 mW/cm²) {n=10 para cada material}.

Para o teste de resina indireta e cerâmica, corpos de prova de aproximadamente 20 x 20 mm foram confeccionados para teste de resina indireta (Opallis, FGM, fotoativada de forma convencional + polimerização adicional em laboratório em autoclave) e cerâmica de dissilicato de lítio (IPS e.max press, Ivoclar-Vivadent). Previamente à união propriamente dita, a resina indireta e cerâmica foram microjateadas (óxido de alumínio, 50 micras). Cada uma das superfícies a ser unidas (resina indireta e cerâmica) teve a área de união delimitada utilizando uma fita dupla face (ácido-resistente) perfurada circularmente (0,7 mm). A resina indireta foi condicionada com ácido fosfórico (Condac 37, FGM) por 60 s. Já a de cerâmica foi condicionada com ácido fluorídrico 60 s (Condac Porcelana 10%, FGM). Os dois substratos foram silanizados (60 s, Prosil, FGM). Em todos os substratos, foi aplicado o adesivo Ambar (FGM) em duas camadas friccionando com um microaplicador (Cavibrush, FGM) por 10 s cada uma e evaporando por 10 s cada camada com jato de ar, sendo ao final fotoativado por 20 s. Sobre as áreas delimitadas, foram inseridas matrizes especiais (Tygon com dimensões de 0,7 x 0,5 mm) que foram preenchidas com o **Allcem Veneer** e demais materiais, sendo a seguir fotoativado (40 s com 1.200 mW/cm²) {n=10 para cada substrato/material}.

Todos os corpos de prova foram submetidos ao teste de microcisalhamento (0,5 mm/min), com força de compressão aplicada com um cinzel através de uma máquina de ensaio universal, na interface de cada corpo de prova confeccionado.

Materiais	Allcem Veneer - FGM (MPa)	RelyX Veneer - 3M (MPa)	Variolink Veneer - Ivoclar (MPa)
Dentina	18,8 ± 1,2 a	18,5 ± 1,5 a	18,6 ± 1,7 a
Resina Indireta	22,3 ± 1,6 A	12,8 ± 0,6 A	21,8 ± 1,4 A
Cerâmica	14,9 ± 1,8 α	13,6 ± 1,2 β	12,3 ± 1,1 β

Figura 1 — Resistência de união de cimentos resinosos para Veneer a dentina, resina indireta e cerâmica. Letras diferentes indicam diferença estatística (ANOVA de 1 fator e teste de Tukey para cada propriedade; p<0,05).

Fonte: Muñoz M, Luque-Martinez I, Szesz A, Cuadros J, Reis A, Loguercio A. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2013.

Verifica-se que **Allcem Veneer** apresentou resistência de união semelhante à dos demais produtos já disponíveis no mercado nacional. Os resultados mostram que em qualquer um dos substratos o produto possui a adesão necessária para efetivar uma boa cimentação. Portanto, **Allcem Veneer** apresenta resistência de união adequada para adesão de “lentes de contato dentais” e facetas indiretas.

5.2 Resistência à flexão (flexural strength)

Este teste avalia a resistência do material a vários tipos de esforços (de compressão induzida na superfície da aplicação da carga e de tração no lado oposto) e reflete a capacidade do material restaurador de resistir ao dobramento e à fratura. A presença simultânea de múltiplas tensões é bastante comum na cavidade bucal, tanto em dentes posteriores como anteriores. Para este teste, foi seguida a norma ISO 4049 (2009), apenas modificando o tamanho da matriz. O cimento resinoso **Allcem Veneer** foi aplicado em uma matriz retangular com 1 x 2 x 10 mm (Muench et al., 2005), entre duas tiras de matriz de poliéster, sendo a seguir fotoativado por 20 s na parte superior e 20 s na parte inferior com um aparelho de LED com 1200 mW/cm². Os corpos de prova (n=10 para cada material) foram armazenados em água deionizada a 37° C por 24 h, e submetidos à resistência à flexão de 3 pontos em uma máquina de ensaio universal, com distância entre os apoios de 6 mm e velocidade de compressão de 0,5 mm/min. Como controle, foram analisados os materiais concorrentes (n=10 para cada material).

Materiais	Allcem Veneer FGM	RelyX Veneer 3M	Variolink Veneer Ivoclar
Média e desvio-padrão (MPa)	125,4 ± 12,4 a	102,4 ± 7,9 b	74,4 ± 9,1 c

Figura 2 — Resistência à flexão de cimentos resinosos para Veneer. Letras diferentes indicam diferença estatística (ANOVA de 1 fator de teste de Tukey; $p < 0,05$).

Fonte: Luque-Martinez I, Muñoz M, Szesz A, Cuadros J, Reis A, Loguercio A. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2013.

Verifica-se na tabela acima que **Allcem Veneer**, assim como os demais materiais, apresentou resistência à flexão superior aos valores indicados pela ISO 4049 (2009) ≥ 50 mpa. Portanto, **Allcem Veneer** apresenta resistência à flexão adequada para cimentação de restaurações indiretas.

5.3 Resistência máxima à tração (tensile strength)

Este teste, como a força é uniformemente distribuída, permite a mensuração real da resistência do material e, por isso é, uma propriedade importante de mensurar. A resistência máxima à tração foi realizada através da confecção de corpos de prova em uma matriz na forma de uma ampulheta com 2 x 2 x 10 mm, com uma área de constricção central de 1 mm. O cimento resinoso **Allcem Veneer** foi aplicado nesta matriz, que era revestida por duas tiras de poliéster e a seguir era fotoativada por 20 s na parte superior e 20 s na parte inferior com um aparelho de LED com 1200 mW/cm². Os corpos de prova foram armazenados em água deionizada a 37° C por 24 h e submetidos à resistência à tração (0,5 mm/min), através da colagem de cada corpo de prova a um dispositivo especial que se adaptava a máquina de ensaio universal. Os outros materiais foram testados da mesma forma (n=10 para cada material).

Materiais	Allcem Veneer FGM	RelyX Veneer 3M	Variolink Veneer Ivoclar
Média e desvio-padrão (MPa)	40,1 ± 8,7 b	40,1 ± 6,5 b	56,5 ± 6,9 a

Figura 3 — Resistência máxima à tração de cimentos resinosos para Veneer. Letras diferentes indicam diferença estatística (ANOVA de 1 fator e teste de Tukey; $p < 0,05$).

Fonte: Muñoz M, Luque-Martinez I, Szesz A, Cuadros J, Reis A, Loguercio A. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2013.

A resistência máxima à tração denota o quanto o cimento é resistente à fratura, característica que está diretamente ligada à longevidade/resistência da cimentação quando submetida às forças mastigatórias. Em comparação aos concorrentes, o cimento **Allcem Veneer** apresentou resistência máxima à tração adequada ao propósito de sua indicação.

5.4 Avaliação de viscosidade (film thickness)

A viscosidade e a espessura do filme são indicadores da fluidez do material e, portanto, da sua capacidade de escoamento. Sendo assim, espera-se que, quanto mais fluído, menor será a espessura do filme formado e, por conseguinte, mais bem adaptado às paredes da cavidade estará o cimento usado. O ensaio foi realizado conforme a norma ISO 4049 (2009). Para esse teste, foi dispensado aproximadamente 1 g do cimento **Allcem Veneer** sobre uma placa de vidro de 1 mm de espessura, sendo a seguir recoberto por outra placa de vidro de mesma espessura. Imediatamente foi aplicada uma carga de cerca de 150 N e após 10 min foi feita a medida da espessura do cimento conjuntamente com as duas placas. A diferença da espessura inicial (apenas as duas placas) e final foi considerada como a espessura do filme do cimento. Este procedimento foi feito em triplicata para o **Allcem Veneer** e demais materiais.

Materiais	Allcem Veneer FGM	RelyX Veneer 3M	Variolink Veneer Ivoclar
Média e desvio-padrão (μm)	$33 \pm 1 \text{ B}$	$32 \pm 1 \text{ B}$	$26 \pm 1 \text{ A}$

Figura 4 — Espessura do filme de cimentos resinosos para Veneer. Letras diferentes indicam diferença estatística (ANOVA de 1 fator e teste de Tukey; $p < 0,05$).

Fonte: Luque-Martínez I, Muñoz M, Reis A, Loguercio A. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2013.

Verifica-se na tabela anterior que **Allcem Veneer** apresentou espessura de filme semelhante às do demais produtos já disponíveis no mercado nacional. Conforme trabalho de Harasani et al. apud Moustafa et al. (2012) , a espessura da linha de cimentação em facetas de porcelana é de 50 a $195 \mu\text{m}$.

5.5 Sorção e solubilidade em água (water sorption and solubility)

Estas duas propriedades indicam o quanto um material é suscetível a absorver água do meio externo e, conseqüentemente, o quanto ocorrerá sua solubilização devido à sorção de água, fatores estes altamente deletérios para a longevidade de um material dentro da boca. O ensaio foi realizado conforme a norma ISO 4049 (2009) comparando **Allcem Veneer** com os concorrentes. Basicamente, corpos de prova circulares (5,8 mm diâmetro x 0,8 mm espessura; $n = 15$ para cada material) foram confeccionados de forma semelhante ao teste de resistência à flexão e mensurados para confirmação das medidas e obtenção do cálculo do volume. A seguir, são desidratados e pesados para obter a massa seca (m_1). A partir deste momento, são colocados em água e, de acordo com o tempo que se quer mensurar (veja na figura a seguir), remove-se da água e realiza-se novamente a pesagem (m_2). Ao final, desidrata-se o corpo de prova para ter a massa final (m_3). Com isso, pode-se ter a sorção ($m_2 - m_3 / v$) e a solubilidade ($m_1 - m_3 / v$) em água dos materiais testados.

Materiais	Allcem Veneer FGM	RelyX Veneer 3M	Variolink Veneer Ivoclar
Sorção de água (± 60 dias) (µg/mm ³)	2,7 ± 2,0 a	6,5 ± 3,2 b	4,2 ± 2,2 a,b
Solubilidade em água (± 60 dias) (µg/mm ³)	1,74 ± 1,0 a	0,79 ± 0,6 a	2,01 ± 0,5 a

Figura 5 — Sorção e solubilidade em água de cimentos resinosos para Veneer. Letras diferentes indicam diferença estatística para cada propriedade (ANOVA de 1 fator e teste de Tukey; $p < 0,05$).

Fonte: Cuadros J, Szesz A, Muñoz M, Martínez I, Reis A, Loguercio A. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2013, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2013.

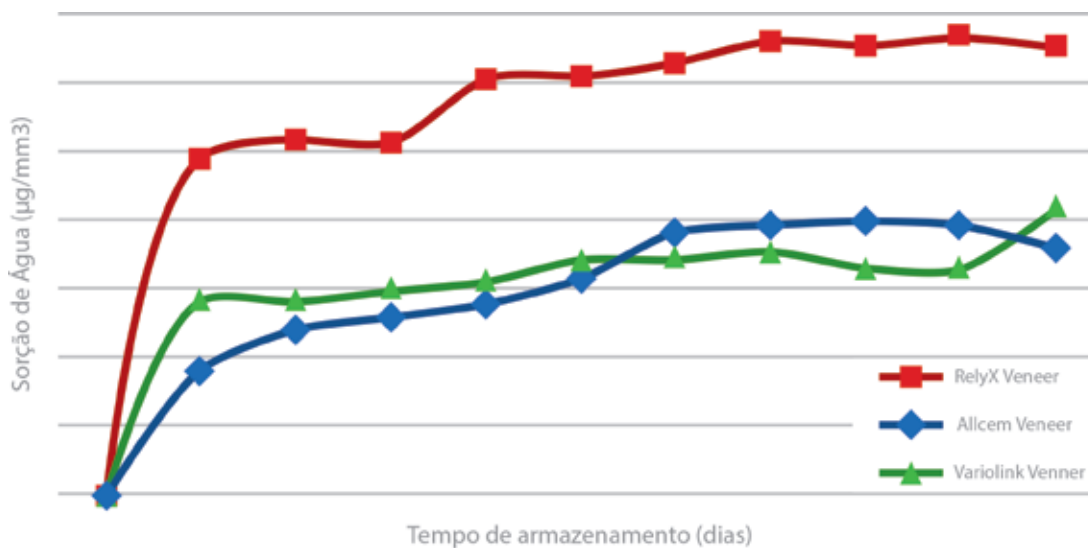


Figura 6 — Sorção em água de cimentos resinosos para Veneer ao longo de 56 dias de armazenamento em água.

Fonte: Cuadros J, Szesz A, Muñoz M, Martínez I, Reis A, Loguercio A. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2013.

O **Allcem Veneer** apresentou uma menor sorção de água em relação ao produto RelyX Veneer (3M ESPE). Cimentos com maior sorção de água deverão apresentar ao longo do tempo uma maior alteração de cor da região de corpo e, em especial, nas bordas das facetas. Além disso, quanto maior a sorção de água, maior a hidrólise do polímero gerado, o que pode levar ao longo do tempo a uma maior suscetibilidade à fratura das facetas. Em relação à solubilidade, não houve diferença entre os materiais testados, indicando que o **Allcem Veneer** apresenta valores de solubilidade semelhante as dos produtos concorrentes.

5.6 Estabilidade de cor (color stability)

É importante ressaltar que um dos requisitos básicos para manutenção estética de um trabalho protético/restaurador é a sua estabilidade de cor ao longo do tempo. Por isso, é extremamente importante que o cimento se apresente estável de modo a não impactar negativamente na estética do procedimento. Neste caso, essa propriedade foi avaliada quando os materiais foram colocados em contato com água, líquido erosivo e líquido corante, de forma a simular todas as possibilidades que ocorrem clinicamente.

Sendo assim, para este teste, corpos de prova circulares (10 mm diâmetro x 2 mm espessura; n=15 para cada material) foram confeccionados de forma semelhante ao teste de resistência à flexão e, em seguida, os valores de cor da linha de base (L *, a *, b *) de cada corpo de prova foram mensurados com um espectrofotômetro de acordo com a Comissão Internacional d'Eclairage (CIELab). Logo, os corpos de prova foram imersos em uma de duas soluções corantes (refrigerante à base de cola ou café) ou água destilada (controle) durante 24 horas, 7 e 30 dias, e foram realizadas mensurações dos valores da cor em cada um destes tempos. As soluções foram preparadas e trocadas diariamente. O espectrofotômetro foi calibrado com uma placa branca padrão antes de cada mensuração.

ΔE	Allcem Veneer - FGM			RelyX Veneer - 3M			Variolink Veneer - Ivoclar		
	Água	Refrigerante a base de cola	Café	Água	Refrigerante a base de cola	Café	Água	Refrigerante a base de cola	Café
24hs	1,6 d	1,4 d,e	4,6 c	3,3 c,d	1,8 d,e	4,2 c	6,2 b	0,4 e	2,0 d
7d	1,3 d,e	3,9 c	7,2 b	1,7 d	4,2 c	6,4 b	1,3 d,e	3,3 c	8,6 a
30d	0,4 e	1,3 d,e	8,1 a	2,1 d,e	3,1 d	9,5 a	0,5 e	2,8 d	8,0 a

Figura 7 — Avaliação (média) da estabilidade de cor de cimentos resinosos para Veneer. Letras diferentes indicam diferença estatística (ANOVA de 3 fatores e teste de Tukey; $p < 0,05$).
Fonte: Muñoz M, Luque-Martinez I, Reis A, Loguercio A. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2013.

Quando armazenado em água, **Allcem Veneer** apresentou um alto padrão de estabilidade de cor, em geral, superior ao dos concorrentes. Já quando submetidos à armazenagem em um líquido corante (café), não houve diferenças de estabilidade de cor entre o **Allcem Veneer** e os concorrentes. Quando os cimentos foram submetidos a um líquido erosivo (refrigerante à base de cola), ocorreu uma diminuição dos valores de estabilidade de cor. Entretanto, novamente não ocorreu diferença entre o **Allcem Veneer** e concorrentes. Isto demonstra que o **Allcem Veneer** possui um padrão de estabilidade de cor similar ou superior ao dos produtos concorrentes. Mesmo assim, vale a pena ressaltar que, segundo Vichi et al. (2004), a variação de cor só pode ser percebida clinicamente quando esta (ΔE) é superior ao valor de 3.3.



6. INDICAÇÕES DO PRODUTO

6.1 Allcem Veneer Try-In:

O produto é indicado para prever a melhor cor de cimento para o caso.

6.2 Allcem Veneer:

O produto é indicado para cimentação definitiva de “lentes de contato dentais” e facetas indiretas livres de metal (peças com espessuras até 1,5 mm).

O cimento deve ser utilizado em conjunto com condicionador ácido para esmalte e dentina (ex: Condac 37, FGM) e sistema adesivo (ex: Ambar, FGM) para o tratamento do substrato dentário. Deve-se utilizar o condicionador ácido para porcelana (Condac Porcelana 10%, FGM) e silano (ex: Prosil, FGM) na superfície interna da peça protética.

7. INSTRUÇÕES DE USO

7.1 Allcem Veneer Try-In

1º Remova a faceta provisória e os resíduos de cimento temporário com escova/taça e pasta profilática.

2º Selecione uma pasta **Allcem Veneer Try-In** correspondente à cor da faceta criada e dos dentes adjacentes.

3º Seque a superfície do dente e, a seguir, coloque pequena quantidade da pasta **Allcem Veneer Try-In** no interior da peça e posicione-a no dente a ser restaurado. Eventuais excessos da pasta deverão ser removidos;

4º Avalie o efeito de combinação de cor criado e, se necessário, prove outras cores da mesma forma que descrito anteriormente.

5º Remova a peça cuidadosamente e lave abundantemente a peça e a superfície do dente.

7.2 Preparo da peça protética:

1º A face interna da faceta poderá ser submetida ao jateamento (ex: óxido de alumínio) para aumentar microretenção (procedimento laboratorial).

2º Para cerâmicas condicionáveis, aplique o condicionador ácido hidrófluorídrico (Condac Porcelana – FGM) pelo tempo recomendado no respectivo manual de instruções do produto. Lavar com água em abundância e secar.

3º Com a superfície interna limpa, aplicar uma camada de silano por 10-15 s (Prosil – FGM) e aguardar secagem por 1 minuto.

4º Aplicar duas finas camadas de adesivo (Ambar – FGM) e incidir jato de ar leve para evaporação do solvente (10 s). Não fotopolimerizar.

7.3 Allcem Veneer

7.3.1 Preparo do dente:

1º Certifique-se de que a superfície do dente e a peça protética estão livres de **Allcem Veneer Try-In** e/ou qualquer outra substância.

2º Proceda isolamento relativo ou absoluto de acordo com a preferência profissional e de acordo com os dentes a ser submetidos à cimentação das peças.

3º Condicione a superfície de esmalte (15 a 30 s) e/ou dentina (15 s) com ácido fosfórico (Condac 37 – FGM), lave e seque gentilmente sem desidratar.

4º Caso o término cervical se encontre subgingival e a sua preferência for usar o isolamento relativo, proceda à manobra de afastamento com fios retratores (Pro Retract – FGM).

5º Aplique duas camadas de adesivo (Ambar – FGM) friccionando vigorosamente com aplicador (Cavibrush – FGM) por 10 s. em ambas. Não fotopolimerizar.

7.4 Cimentação:

Após o devido preparo da peça e do dente, procede-se à cimentação propriamente dita.

1º Ao manipular o cimento, certifique-se de que a luz do refletor não incida diretamente sobre ele, pois isso pode acelerar a polimerização do **Allcem Veneer**.

2º Diretamente da seringa ou através de uma espátula, deposite fina camada de cimento sob a face interna da faceta.

3º Posicione a peça no preparo e, mantendo-a sob leve pressão, remova os excessos de cimento com Cavibrush (FGM) ou sonda exploradora.

4º Após a remoção dos excessos de cimento e antes da fotoativação, aplicar gel de glicerina nas margens da restauração para evitar a camada inibida por oxigênio. A fotopolimerização deve ocorrer por 40 s.* em cada uma das margens (mesial, distal e cervical) e diretamente sobre a face vestibular.

5º O acabamento e o polimento poderão ser realizados com discos de lixa finos (Diamond Pro – FGM), tiras de lixa, pastas de polimento (Diamond Excel – FGM) e discos de feltro (Diamond Flex – FGM).

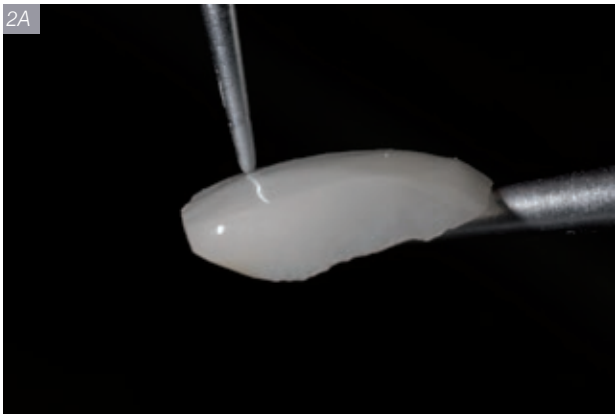
*Para fotoativação do material, utilize equipamentos de luz halógena ou LED com potência igual ou superior a 450 mW/cm² e espectro de emissão de luz azul (400-500 nm).

Passo a passo – etapas clínicas:

Caso gentilmente cedido pelo Prof. Dr. Sanzio Marques e TPD José Vagner Vieira



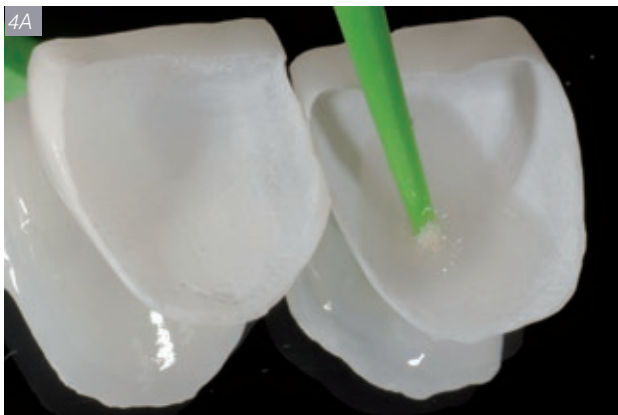
Figs. 1a-1b: Aspecto inicial e registro de cor dos dentes 11 e 21 que receberão “lentes de contato dentais” objetivando alteração de forma.



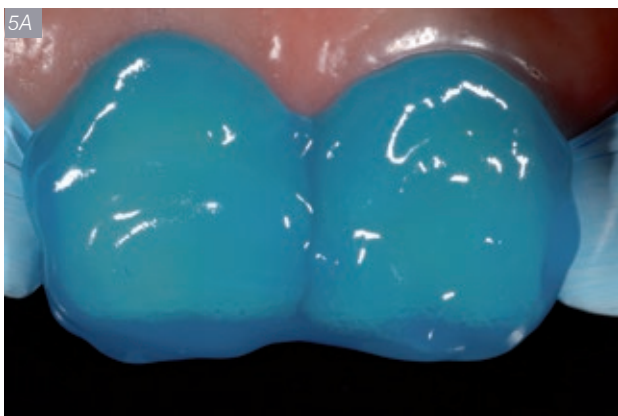
Figs. 2a-2c: A peça protética criada tem aproximadamente 0,2 mm de espessura e alta translucidez, estando portanto indicada para cimentação com Allcem Veneer.



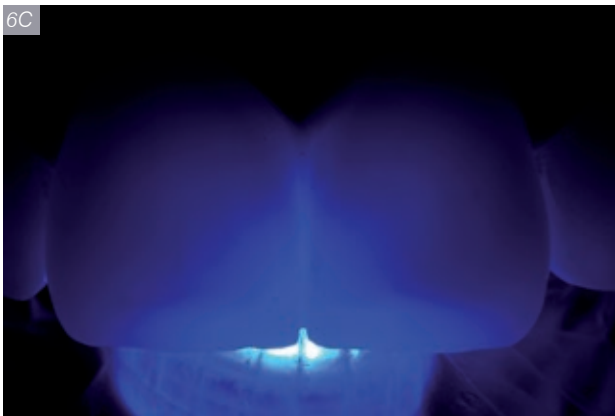
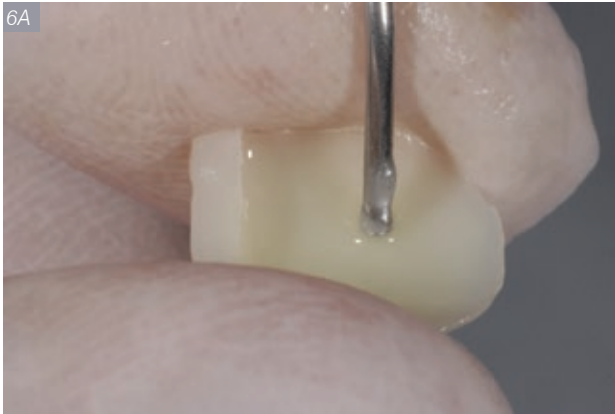
Figs. 3a-3b: Prova de cor com **Allcem Veneer Try-In**. Observe a perfeita combinação de cor das facetas entre si e com relação aos dentes ao redor.



Figs. 4a-4b: Preparo da peça: condicionamento ácido, aplicação de silano e adesivo (ex: *Condac Porcelana, Prosil e Ambar, FGM*).



Figs. 5a-5b: Preparo do dente: condicionamento ácido e aplicação de adesivo (ex: *Condac 37 e Ambar, FGM*).



Figs. 6a-6c: Inserção de **Allcem Veneer** na peça, posicionamento no dente e fotopolimerização.



Figs. 7a-7b: Remoção dos excessos de cimento e conclusão do caso.

8. PRECAUÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

O produto pode causar algum nível de irritação se em contato com a polpa dental e/ou muito próximo a ela. Em casos de exposição pulpar, faça proteção com material de forramento ou base cavitária. Posteriormente, para mascaramento deste material de base, o cimento opaco poderá ser utilizado para minimizar o impacto estético.

Não utilize material que contenha eugenol como base para evitar a polimerização insuficiente na superfície. Materiais cimentantes provisórios utilizados para cimentação da faceta provisória também podem impactar negativamente no cimento resinoso **Allcem Veneer**. Assim, quando da cimentação provisória anterior, à cimentação definitiva, opte por cimentos sem eugenol.

Allcem Veneer contém monômeros polimerizáveis que podem causar sensibilização da pele (dermatite alérgica de contato) em indivíduos suscetíveis. Após contato, lave imediatamente a área com água e sabão.

Allcem Veneer contém metacrilatos que podem ser irritantes para os olhos. Em caso de contato, lave imediatamente com grande quantidade de água e procure assistência médica.

Certifique-se de fechar a tampa da embalagem após o uso.

Utilize o produto em temperatura ambiente de modo a não causar alterações reológicas no cimento.

Para fotoativação do material, utilize equipamentos de luz halógena ou LED com potência igual ou superior a 450 mW/cm² e espectro de emissão de luz azul (400-500 nm). Utilize óculos de proteção quando utilizar uma unidade de fotopolimerização.

Nos casos de comprovada alergia a qualquer um dos componentes de **Allcem Veneer**, descontinue o uso.

9. CONSERVAÇÃO E ARMAZENAMENTO

A embalagem de **Allcem Veneer** deve ser fechada imediatamente após o uso. Não exponha o produto a temperaturas elevadas ou luz intensa. Armazene o produto em temperaturas entre 5-25°C/ 41-77°F.

O prazo de validade de **Allcem Veneer** é de 2 anos a partir da data de fabricação.

Não usar **Allcem Veneer** com prazo de validade vencido.

10. ADVERTÊNCIAS

Não utilizar o produto se este estiver fora do prazo de validade. Para descarte do produto, siga a legislação de seu país. Não reaproveitar a embalagem vazia. Manter fora do alcance de crianças.

11. REFERÊNCIAS DE SUPORTE

- 1 . TOH, C. G.; SETCOS, J. C.; WEINSTEIN, A. R. Indirect dental laminate veneers—an overview. *Journal of Dentistry*, v. 15, n. 3, p. 117-124, 1987.
- 2 . REICH, R. R. et al. "Accelerated Aging of Packaging: Considerations, Suggestions, and use in Expiration Date Verification", MD&DI, March 1988.
- 3 . CLARK, G. S. Shelf life of medical devices. Division of Small Manufacturers Assistance, Office of Training and Assistance, Center for Devices and Radiological Health, Food and Drug Administration, 1991.
- 4 . PEUMANS, M. et al. Porcelain veneers bonded to tooth structure: an ultra-morphological FE-SEM examination of the adhesive interface. *Dental Materials*, v. 15, n. 2, p. 105-119, 1999.
- 5 . VICHI, A.; FERRARI, M.; DAVIDSON, C. L. Color and opacity variations in three different resin-based composite products after water aging. *Dental Materials*, v. 20, n. 6, p. 530-534, 2004.
- 6 . MUENCH, A. et al. Efeito das dimensões do espécime na resistência à flexão de uma resina composta. *J. Appl. Oral Sci.* [online], v. 13, n. 3 p. 265-268, 2005.
- 7 . ZARONE, F. et al. Influence of tooth preparation design on the stress distribution in maxillary central incisors restored by means of alumina porcelain veneers: A 3D-finite element analysis. *Dental Materials*, v. 21, n. 12, p. 1178-1188, 2005.
- 8 . CALAMIA, J. R.; CALAMIA, C. S. Porcelain laminate veneers: reasons for 25 years of success. *Dental Clinics of North America*, v. 51, n. 2, p. 399-417, 2007.
- 9 . HAMLET, K. The art of Veneer cementation. *Alpha Omegan*, v. 102, n. 04, p. 128-132, 2009.
- 10 . ALGHAZALI, N. et al. An investigation into the effect of try-in pastes, uncured and cured resin cements on the overall color of ceramic veneer restorations: An in vitro study. *Journal of Dentistry*, v. 38, p. e78-e86, 2010.
- 11 . ABOUSHELIB, M. N.; ELMAHY, W. A.; GHAZY, M. H. Internal adaptation, marginal accuracy and microleakage of a pressable versus a machinable ceramic laminate veneers. *Journal of Dentistry*, v. 40, n. 8, p. 670-677, 2012.
- 12 . FALKENSAMMER, F. et al. Color stability of different composite resin materials. *The Journal of prosthetic dentistry*, v. 109, n. 6, p. 378-383, 2013.
- 13 . ISO 2859-1: Sampling procedures for inspection by attributes – Part1: Sampling plans indexed by quality level(AQL) for lot-by-lot inspection.
- 14 . 21 CFR 809.10 (a) (6) (I): An expiration date based upon the stated storage conditions.

Fabricado/distribuído por:
DENTSCARE LTDA
Av. Edgar Nelson Meister, 474
Bairro: Distrito Industrial
89219-501 - Joinville - SC
Fone: (047) 34416100 /Fax: (47) 34273377
Autorização de Funcionamento MS P5X44XY0XX28
CNPJ: 05.106.945/0001-06
INDÚSTRIA BRASILEIRA
Responsável Técnico: Friedrich Georg Mittelstadt
CRQ.: 13100147-SC

Marca:
FGM®



Atendimento ao Profissional:
+ 55 (47) 34416100
0800 644 6100
www.fgm.ind.br
contato@fgm.ind.br

Este material foi fabricado somente para uso odontológico e deve ser manipulado de acordo com as instruções de uso. O fabricante não é responsável por danos causados pelo uso indevido ou por manipulação incorreta do material. Além disso, o usuário está obrigado a comprovar, antes do emprego e sob sua responsabilidade, se esse material é compatível com a utilização desejada, principalmente quando esta utilização não está indicada nestas instruções de uso.

Você merece. 